

UNIVERSIDADE SANTO AMARO- UNISA
Curso Tecnologia em Gestão

Marcelo Aguiar Santos

**AUDITORIA INTERNA COMO UM INSTRUMENTO PARA O
SUCESSO EMPRESARIAL**

Araxá
2022

UNIVERSIDADE SANTO AMARO- UNISA
Curso Tecnologia em Gestão

Marcelo Aguiar Santos

**AUDITORIA INTERNA COMO UM INSTRUMENTO PARA O
SUCESSO EMPRESARIAL**

Trabalho do curso de Tecnologia em Gestão da Universidade Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para aprovação da disciplina Projeto Integrador II.

Araxá
2022

RESUMO

A auditoria interna possui o objetivo de examinar o processo de gestão, demonstrando possíveis falhas, sugerindo posteriormente soluções para os problemas identificados bem como medidas a serem tomadas. As empresas devem exigir muito mais de si próprias caso tenham o intuito de permanecer sólidas no mercado. Com tantas pressões mercadológicas, tendo em vista a manutenção da estabilidade empresarial, a implantação de controles internos bem como de auditorias internas são características marcantes de empresas que estão preocupadas com o futuro, uma vez que, por meio desses processos os gestores conseguem desenvolver um trabalho mais produtivo, pautado em decisões mais corretas e eficientes. O presente estudo tem como objetivo demonstrar os principais benefícios da auditoria interna bem como apresentar suas contribuições para o aumento da competitividade empresarial. Para atender aos objetivos da pesquisa, optou-se em apresentar sob a forma de um estudo de caso, os benefícios que a auditoria interna proporciona á uma empresa do município de Araxá-Mg. Por ser capaz de fazer uma análise completa da empresa, a auditoria interna permite a eliminação de possíveis erros que podem prejudicar a organização, tanto do ponto de vista econômico-financeiro quanto sua própria imagem. Sabendo que não se administra aquilo que não se controla foi possível verificar por meio do estudo de caso que a equipe responsável pela auditoria sempre acompanha os dados, indicadores gráficos e os resultados de forma geral. De acordo com a gestora responsável pelo setor, à auditoria interna fornece vários benefícios para a empresa. Nesse aspecto ela afirma que, por meio da auditoria interna é possível antecipar os problemas e resolvê-los mais facilmente, visando sempre melhorar os processos a fim de tornar a empresa mais eficiente, produtiva e consequentemente competitiva.

Palavras Chave: auditoria interna, controles internos, competitividade.

ABSTRACT

The internal audit has the objective of examining the management process, showing possible failures, suggesting later solutions to the identified problems as well as measures to be taken. Companies must demand much more of themselves if they intend to remain solid in the market. With so many market pressures, in order to maintain business stability, the implementation of internal controls as well as internal audits are outstanding characteristics of companies that are concerned about the future, since through these processes managers are able to develop a more productive work, based on more correct and efficient decisions. This study aims to demonstrate the main benefits of internal auditing as well as to present their contributions to the increase of business competitiveness. In order to meet the objectives of the research, it was decided to present, in the form of a case study, the benefits that internal auditing provides to a company in the municipality of Araxá-Mg. By being able to make a complete analysis of the company, the internal audit allows the elimination of possible errors that can harm the organization, both from an economic-financial point of view and its own image. Knowing that one does not manage what one does not control, it was possible to verify through the case study that the team responsible for the audit always follows the data, graphic indicators and the results in general. According to the manager responsible for the sector, the internal audit provides several benefits for the company. In this aspect she states that, through the internal audit it is possible to anticipate problems and solve them more easily, always aiming at improving processes in order to make the company more efficient, productive and consequently competitive.

Keywords: internal audit, internal controls, competitiveness.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Principais diferenças entre Auditoria interna e externa.....	12
Quadro 2- Benefícios da Auditoria Interna para as empresas.....	15

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	HISTÓRICO DA EMPRESA	9
2.1.1	Missão, visão, valores da Empresa Alfa	9
2.1.2	Política de qualidade	9
2.1.3	Identidade da marca.....	10
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1	AUDITORIA INTERNA: CONCEITOS FUNDAMENTAIS.....	11
3.2	PLANEJAMENTO E PROCEDIMENTOS DA AUDITORIA INTERNA	12
3.3	IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA A GESTÃO EMPRESARIAL.....	14
4	TEMA.....	17
5	OBJETIVOS.....	18
5.1	OBJETIVO GERAL	18
5.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
6	FINALIDADE.....	19
7	SITUAÇÃO ATUAL.....	20
8	ALINHAMENTO ESTRATÉGICO	22
9	CONTRIBUIÇÕES.....	24
10	CRONOGRAMA	25
11	CONCLUSÃO	26
	REFERÊNCIAS	27

ANEXO.....29

1 INTRODUÇÃO

Nota-se que com o decorrer dos anos as organizações estão sendo cada vez mais pressionadas pelos seus concorrentes. Estes por sua vez, estão buscando se aprimorar cada vez mais apresentando os mais distintos diferenciais competitivos, seja com apoio tecnológico, desenvolvimento de capital intelectual, dentre outras. Cabe destacar que a procura incessante por diferenciais é oriunda das próprias exigências do mercado, fazendo com que os empresários pensem e coloquem em prática novas formas de gestão, a fim de tomar decisões mais assertivas (LIMA, 2011).

Para Pamponet (2009) as empresas devem exigir muito mais de si próprias caso tenham o intuito de permanecer sólidas no mercado. Com tantas pressões mercadológicas, tendo em vista a manutenção da estabilidade empresarial, a implantação de controles internos bem como de auditorias internas são características marcantes de empresas que estão preocupadas com o futuro, uma vez que, por meio desses processos os gestores conseguem desenvolver um trabalho mais produtivo, pautado em decisões mais corretas e eficientes.

Nessa temática Attie (2007) ressalta que a auditoria interna é de grande importância para as empresas, tendo em vista que tem como objetivo principal constatar se os processos internos estão sendo executados de maneira correta. O autor reforça que além de realizar verificação dos procedimentos e controles organizacionais a auditoria fornece informações de grande relevância para os gestores, sendo que essas informações podem ser repassadas por meio de uma simples análise, recomendação, dentre outras maneiras, fazendo com que a administração da empresa tenha uma base de informações sólidas para auxiliar no processo de gestão.

Por meio da auditoria interna é possível obter variados benefícios para as empresas. Dentre os vários benefícios pode-se elencar a melhoria dos processos organizacionais, que é um fator determinante para o aumento da eficiência e competitividade. Para que a auditoria seja corretamente utilizada é preciso que a empresa tenha um bom controle interno, capaz de gerar informações que serão úteis no processo de auditoria interna (LÉLIS; PINHEIRO, 2012).

Por ser capaz de fazer uma análise completa da organização, a auditoria interna permite a eliminação de possíveis erros que podem prejudicar a empresa, tanto do ponto de vista econômico-financeiro quanto sua própria imagem. É importante salientar também que

por meio dela os gestores podem verificar se não existem desvios de dinheiro ou outros atos de natureza ilícita que podem prejudicar a eficiência organizacional (ROSA, MOREIRA, HARANO, 2018).

Nesse aspecto pode-se dizer que a auditoria interna é responsável por manter a empresa nos trilhos do desenvolvimento, auxiliando-a a se tornar mais eficiente e produtiva. Caso seja detectadas irregularidades de gestão é possível que esses problemas sejam resolvidos antes que possam resultar em problemas mais sérios, que possam prejudicar demasiadamente a organização (VASCONCELOS E COLABORADORES, 2017).

Em meio as constantes transformações e exigências do mercado, é de suma importância que as empresas façam uso da auditoria interna. Sendo assim, o presente trabalho se justifica por abordar um tema tão importante que visa auxiliar as empresas no fortalecimento de seus processos. Pesquisas nessa temática são de grande importância, uma vez que os gestores precisam se informar cada vez mais, tornando-se mais capacitados para assumir as dificuldades empostas no mundo corporativo.

É preciso ressaltar também que o presente estudo apresenta relevância para o meio acadêmico, uma vez que se propõe a realizar um estudo de caso, conciliando dessa forma a teoria e prática. Nesse sentido, além de identificar as principais literaturas nesse eixo temático é possível fazer uso do estudo de caso para identificar na prática os verdadeiros benefícios da auditoria interna.

Sabendo o quanto o mercado está competitivo e tendo ciência das principais dificuldades empresariais, é preciso discutir maneiras para que as organizações consigam se manter fortes e produtivas. Com isso esse trabalho procura responder a seguinte problemática: **De que maneira a auditoria interna colabora com o sucesso empresarial e qual seu papel em meio a um mercado altamente competitivo?**

2 HISTÓRICO DA EMPRESA

Visando manter a privacidade, a organização analisada será denominada Empresa Alfa. Com sede em Araxá (MG), a empresa alvo do estudo é especializada em produtos de nutrição vegetal foliar cuja principal característica é proporcionar uma absorção mais rápida para melhorar o rendimento das lavouras. Seus produtos estão presentes em mais de 80% do território nacional. Trabalha com tecnologia própria para o desenvolvimento de soluções especialmente em lavouras como soja, café, milho, feijão, trigo e HF. Esses produtos são formulados com combinações e dosagens diferentes de nutrientes com o objetivo de garantir a saúde da planta, contribuindo para seu ganho de produtividade.

Nos últimos anos, a Empresa Alfa intensificou a realização de pesquisas em lavouras de todo o País para entender as principais carências de cada uma das culturas e, desta forma, desenvolver produtos específicos. A empresa com capital 100% nacional tem registrado crescimento médio de 15% ao ano. O desempenho foi atingido a partir de duas frentes: desenvolvimento contínuo de novos produtos diferenciados que atendam às demandas do campo e abertura de novos mercados, a partir da busca de novos parceiros.

2.1.1 Missão, visão, valores da Empresa Alfa

Missão: Contribuir para o desenvolvimento de uma agricultura saudável por meio da aplicação de tecnologias e inovações.

Visão: Estar presente nos melhores clientes do Brasil.

Valores: Comprometimento; Respeito; Inovação; Simplicidade; Trabalho em equipe; Transparência; Integridade; Excelência.

2.1.2 Política de qualidade

Política de qualidade: Por meio do comprometimento da liderança da organização e a melhoria contínua dos produtos e processos, a Empresa Alfa busca aumentar continuamente a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes, juntamente com o desenvolvimento de

seus profissionais e parceiros, atendendo os requisitos estatutários e regulamentares, reagindo às mudanças em suas condições internas e externas e criando novas oportunidades.

2.1.3 Identidade da marca

É importante destacar que a identidade da marca serve como parâmetro para avaliar quais atitudes, projetos e discursos são coerentes e reforçam os valores da marca e quais devem ser evitados, por não fazer parte de sua essência. Deve-se salientar ainda que a identidade mostra verdadeiramente quem é e o que é a marca, além de apresentar suas crenças.

A Empresa Alfa tem como identidade e valor central a produtividade. Sabe-se que esse termo possui uma grande amplitude e devido a isso foram definidos três pilares que o fundamentam na ótica da empresa: Inovação, Tratamento e Resultados.

Produtividade se faz com inovação, tratamento e resultado. A Empresa Alfa exerce essa visão na hora de desenvolver seus produtos, atender seus clientes, desenhar suas parcerias e se comunicar com o mercado.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 AUDITORIA INTERNA: CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Para Rosa, Moreira e Harano (2018) auditoria interna possui o objetivo de examinar o processo de gestão, demonstrando possíveis falhas, sugerindo posteriormente soluções para os problemas identificados bem como medidas a serem tomadas. Os autores esclarecem que por meio do processo interno de auditoria a empresa passa a desenvolver uma gestão mais profissional, tendo como base controles internos eficientes.

Conceituando auditoria interna Crepaldi (2013) diz que:

[...] é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles. É executada por um profissional ligado à empresa, ou por uma seção própria para tal fim, sempre em linha de dependência da direção empresarial (CREPALDI, 2013, p.65).

Vasconcelos e colaboradores (2017) reforçam que a auditoria interna é uma ferramenta indispensável para as organizações contemporâneas, uma vez que monitora de maneira neutra e independente o desempenho dos gestores e demais colaboradores em relação à execução de suas respectivas funções, possuindo a liberdade de oferecer recomendações de cunho corretivo e preventivo a fim de minimizar os riscos eminentes à determinada empresa.

Sabendo da importância da auditoria interna na detecção e eliminação de irregularidades é importante esclarecer que sua função é bastante ampla, uma vez que percorre por toda a empresa, verificando os controles internos. Percebe-se que durante um processo de auditoria interna ocorre uma espécie de raio x de toda empresa, onde se verifica se tudo aquilo apresentado está de acordo com a realidade. Assim sendo, são verificados todos os documentos da organização desde uma simples nota fiscal até contratos de alto valor (ROSA, MOREIRA, HARANO, 2018).

Além de conhecer o conceito de auditoria interna é importante diferenciá-la da externa, que também possui bastante relevância. Nesse sentido Silva e Inácio (2013) reforçam que a auditoria interna colabora grandemente com a auditoria externa, porém esclarecem que cabe ao auditor externo decidir se vai ou não fazer uso do serviço desenvolvido pelo auditor interno. Dessa forma os autores na mesma oportunidade demonstram a relação existente entre

as duas espécies de consultoria, afirmando que é interessante saber diferenciá-las. O quadro 1 aponta as principais diferenças entre a auditoria interna e auditoria externa.

Quadro 1 – Principais diferenças entre Auditoria interna e externa

Auditoria interna	Auditoria externa
É executada por empregado da organização ou empresa auditada. Portanto, é realizada por profissionais que possuem independência relativa. Ultimamente, tem se observado a terceirização dos serviços de auditoria interna.	O profissional que a realiza não possui qualquer vínculo empregatício nem relação de interesse com a empresa auditada.
O auditor interno deve ser independente em relação às atividades e às pessoas cujo trabalho está sob escopo do seu exame, devendo subordinar-se às necessidades da administração.	O auditor externo é independente em relação à empresa auditada. Não pode ser influenciado por fatores estranhos, por preconceitos ou quaisquer outros elementos que resultem em perda, efetiva ou aparente, de sua independência.
Objetiva atender às necessidades e aos interesses da administração. Logo, a extensão (escopo) dos seus trabalhos será sempre definida em função dos anseios da alta direção.	Os objetivos fundamentais são atender às necessidades de terceiros interessados pela empresa auditada, especialmente, na área privada, os acionistas que nela estão investindo capital, no que tange à adequação das informações contábeis.
A avaliação do sistema de controle interno é realizada para, entre outras finalidades, desenvolver, aperfeiçoar e induzir ao cumprimento de normas.	A revisão do controle interno atende às normas de auditoria e objetiva determinar a extensão (escopo) do exame das informações contábeis, no caso da auditoria contábil.
Não se restringe aos assuntos financeiros, englobando também as áreas operacionais.	O exame está limitado principalmente aos aspectos financeiros. O enfoque está voltado para as demonstrações contábeis.
Os exames são direcionados para a identificação de erros e fraudes, que é responsabilidade primária da administração.	Os trabalhos devem ser planejados de modo a identificar erros e fraudes que ocasionam efeitos relevantes nas demonstrações contábeis.
As áreas objeto de auditoria são continuamente revisadas. A periodicidade é definida pela administração.	As informações comprobatórias das demonstrações contábeis são auditadas periodicamente, geralmente em base anual.

Fonte: ARAÚJO, ARRUDA E BARRETO (2008, pg. 32-33).

Lélis e Pinheiro (2012) reforçam a ideia do quanto à auditoria interna é importante, pois consegue atuar na melhoria dos processos organizacionais tornando a empresa mais transparente e comprometida com o desenvolvimento sustentável do ponto de vista do financeiramente rentável. Os autores ainda trazem a questão dos controles internos, ressaltando sua importância no processo de auditoria bem como também para o sucesso das organizações, uma vez que não se administra aquilo que não se controla.

3.2 PLANEJAMENTO E PROCEDIMENTOS DA AUDITORIA INTERNA

O processo de auditoria interna pode ser dividido em várias etapas, ou seja, pode-se dizer que existem diversos procedimentos que precisam ser adotados. É preciso em primeiro lugar lembrar que tais procedimentos são baseados em padrões e normas pré-estabelecidas,

além disso, os auditores fazem uso desses procedimentos para levantar as informações necessárias para emitir um parecer a respeito da realidade empresarial (ALMEIDA, 2010).

No que diz respeito aos procedimentos de auditoria interna é possível verificar na resolução CFC 986/03 que “constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao Auditor Interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade”.

Em relação aos testes de observância e substantivos, pode-se destacar, segundo o CFC (2003) que:

12.2.3.2 – Os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade. Na sua aplicação, devem ser considerados os seguintes procedimentos: a) inspeção – verificação de registros, documentos e ativos tangíveis;

b) observação – acompanhamento de processo ou procedimento quando de sua execução;

c) investigação e confirmação – obtenção de informações perante pessoas físicas ou jurídicas conhecedoras das transações e das operações, dentro ou fora da entidade. Já em relação aos testes substantivos:

12.2.3.3 - Visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informação da entidade.

12.2.3.4 - As informações que fundamentam os resultados da Auditoria Interna são denominadas de “evidências”, que devem ser suficientes, fidedignas, relevantes e úteis, de modo a fornecer base sólida para as conclusões e recomendações à administração da entidade.

É possível constatar que os procedimentos nada mais são do que a maneira que deve ser adotada a fim de verificar e examinar com exatidão todos os fatos empresariais, visando executar um trabalho eficiente e acima de tudo transparente voltado a resultados (ALMEIDA, 2010).

Em relação ao planejamento Attie (2007) diz que a auditoria interna precisa desenvolver um bom planejamento para servir como norteador das atividades que serão executadas, uma vez que tem como propósito detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas de modo sistêmico. O autor reforça que o planejamento facilita os procedimentos de auditoria, evitando retrabalhos e contribuindo com seu sucesso.

A NBC TI 01 traz orientações acerca do planejamento da auditoria interna conforme se pode verificar abaixo:

12.2.1.1 – O planejamento do trabalho da Auditoria Interna compreende os exames preliminares das áreas, atividades, produtos e processos, para definir a amplitude e a época do trabalho a ser realizado, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela administração da entidade. 12.2.1.2 – O planejamento deve considerar os fatores relevantes na execução dos trabalhos, especialmente os seguintes:

- a) o conhecimento detalhado da política e dos instrumentos de gestão de riscos da entidade;
- b) o conhecimento detalhado das atividades operacionais e dos sistemas contábil e de controles internos e seu grau de confiabilidade da entidade;
- c) a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos de auditoria interna a serem aplicados, alinhados com a política de gestão de riscos da entidade;
- d) a existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas que estejam no âmbito dos trabalhos da Auditoria Interna;
- e) o uso do trabalho de especialistas;
- f) os riscos de auditoria, quer pelo volume ou pela complexidade das transações e operações;
- g) o conhecimento do resultado e das providências tomadas em relação a trabalhos anteriores, semelhantes ou relacionados;
- h) as orientações e as expectativas externadas pela administração aos auditores internos; e
- i) o conhecimento da missão e objetivos estratégicos da entidade.

12.2.1.3 – O planejamento deve ser documentado e os programas de trabalho formalmente preparados, detalhando-se o que for necessário à compreensão dos procedimentos que serão aplicados, em termos de natureza, oportunidade, extensão, equipe técnica e uso de especialistas.

12.2.1.4 – Os programas de trabalho devem ser estruturados de forma a servir como guia e meio de controle de execução do trabalho, devendo ser revisados e atualizados sempre que as circunstâncias o exigirem (CFC, 2003, p.1).

Conforme destacam Franco e Marra (2011), é possível compreender o planejamento dos trabalhos de auditoria como uma formulação de um programa de amplitude ampla que contenha um plano de trabalho específico para a área que se pretende auditar, sendo possível dessa maneira estabelecer previamente os procedimentos que serão utilizados durante o trabalho.

3.3 IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA A GESTÃO EMPRESARIAL

Sabe-se que com a acirrada concorrência as organizações necessitam buscar formas de se manter mais competitivas, acompanhando as tendências mercadológicas. Para isso, é preciso delinear estratégias eficientes, sendo que muitas empresas diversificam suas atividades e implementam novos projetos com o intuito de conseguir um futuro próspero. Em meio a tantas atividades as empresas necessitam aprimorar cada vez mais sua gestão, sendo que a auditoria interna é uma poderosa ferramenta capaz de reduzir amplamente os riscos do negócio (RAQUEL, 2016).

Segundo Crepaldi (2013, p. 66) a auditoria interna é de extrema importância para as organizações em relação:

- à aplicabilidade e adequação de controles internos, financeiros e operacionais; revisando e avaliando a correção, adequando e aplicando os controles contábeis, financeiros e outros de natureza operacional, propiciando controles eficazes a um custo razoável;
- à extensão do cumprimento das diretrizes, planos e procedimentos; determinando o grau de atendimento;
- à salvaguarda dos ativos quanto à estruturação, guarda e perdas de todas as espécies; determinando o grau de controle dos ativos da empresa quanto à proteção contra perdas de qualquer tipo;
- à avaliação da qualidade e desempenho na execução das responsabilidades delegadas determinando a fidelidade dos dados administrativos originados na empresa;
- à recomendação de melhorias operacionais.

Além de contribuir com o aprimoramento dos controles internos a auditoria interna auxilia na eliminação de desperdícios por meio de simplificação de tarefas. É interessante destacar que a simplificação de tarefas contribui também com a eliminação do retrabalho, aumentando a eficiência operacional. Outro ponto a se considerar é o fato da auditoria interna fornecer informações de grande valia para auxiliar os gestores no processo de tomada de decisão (AMARAL, BERTEGANI, 2017).

Nota-se diversos pontos positivos da Auditoria Interna, vários autores elencam diversos benefícios para as empresas de modo em geral. O quadro 2 apresenta as principais vantagens que a empresa obtém em decorrência da Auditoria interna.

Quadro 2: Benefícios da Auditoria Interna para as empresas

Nº	Benefícios da Auditoria interna
1	É parte essencial do sistema global do controle interno;
2	Leva ao conhecimento da alta administração o retrato fiel do desempenho da empresa, seus problemas, pontos críticos e necessidades de providências, sugerindo soluções;
3	Mostra os desvios organizacionais existentes no processo decisório e no planejamento;
4	É uma atividade abrangente, cobrindo todas as áreas da empresa;
5	É medida pelos resultados alcançados na assessoria à alta administração e à estrutura organizacional, quanto ao cumprimento das políticas traçadas, da legislação aplicável e dos normativos internos;
6	Apresenta sugestões para melhoria dos controles implantados ou em estudos de viabilização;

7	Recomenda redução de custos, eliminação de desperdícios, melhoria da qualidade e aumento da produtividade;
8	Assegura que os controles e as rotinas estejam sendo corretamente executados, que os dados contábeis merecem confiança e refletem a realidade da organização e que as diretrizes traçadas estão sendo observadas;
9	Estimula o funcionamento regular do sistema de custos, controle interno e o cumprimento da legislação;
10	Coordena o relacionamento com os órgãos de controle governamental;
11	Avalia de forma independente, as atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos da companhia e por empresas controladas e coligadas;
12	Ajuda a administração na busca de eficiência e do melhor desempenho, nas funções operacionais e na gestão dos negócios da companhia.

Fonte: (PAULA, 1999, p.40).

Verifica-se que as organizações tendem a se beneficiar bastante com a Auditoria Interna, porém, é preciso salientar que também existem riscos associados a esse tipo de auditoria. Uma vez que é feita dentro da própria empresa é possível que se apresente aos auditores apenas aquilo que se deseja bem como é preciso ressaltar as questões de relacionamentos organizacionais, que também podem prejudicar os trabalhos. Tendo em vista os pontos apresentados, é preciso frisar que como qualquer outra atividade a Auditoria Interna também apresenta suas vantagens e desvantagens, cabendo aos responsáveis desenvolver um trabalho ético e comprometido com a empresa (AMARAL, BERTEGANI, 2017).

4 TEMA

Auditoria Interna como Instrumento para o sucesso empresarial

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

- Demonstrar os principais benefícios da auditoria interna bem como apresentar suas contribuições para o aumento da competitividade empresarial.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar auditoria interna dando ênfase ao seu planejamento e procedimentos;
- Discorrer sobre a importância da auditoria interna para a gestão empresarial;
- Apresentar sob a forma de um estudo de caso, os benefícios que a auditoria interna proporciona á uma empresa do município de Araxá-Mg.

6 FINALIDADE

Além de evidenciar através do estudo de caso os benefícios de uma auditoria interna, este trabalho estará sugerindo ainda de acordo com *o status quo* da organização sugestões de melhoria nessa área.

7 SITUAÇÃO ATUAL

Para a realização do estudo de caso foi aplicado um questionário composto por onze questões a fim de levantar informações pertinentes ao Setor de Auditoria Interna da Empresa Alfa. As questões seguem abaixo.

1- De que forma os trabalhos de auditoria melhoram o desempenho dos processos de sua empresa?

Alinhando os setores para melhoria dos processos.

2- As recomendações da auditoria contribuem para melhorar o alinhamento entre o processo e a estratégia da empresa? Explique.

Sim, pois com toda a visão e conhecimento as recomendações são bem aceitas.

3- Os trabalhos de auditoria melhoram os controles internos de sua empresa? Se sim, explique como.

Sim, são feitos estudos e análises para se chegar na melhor forma os processos e melhorar os resultados

4- Qual o impacto da auditoria interna na gestão de riscos da empresa?

Transmitir informações e apoio a gestão.

5- Quais fatores você mais associa à qualidade do trabalho de auditoria?

- *Preparação do auditor;*
- *Qualidade das recomendações da auditoria;*
- *Orientação para risco, orientação para a estratégia.*

6- Quais os principais objetivos da empresa na condução dos trabalhos de auditoria interna?

Analisar, identificar riscos e melhorias.

7- Como você avalia os resultados reportados às áreas auditadas?

Bom

8- As recomendações da auditoria para solução das deficiências encontradas são:

Boas

9- A emissão do relatório de auditoria à área auditada, quanto à tempestividade, é:

Geralmente adequada

10- Você ou a sua equipe gerenciam e monitoram o cumprimento, pela área auditada, das ações acordadas para melhorias e correções de processos? Explique como isso ocorre.

Sim acompanhando dados, indicadores gráficos e os resultados.

11- Liste os principais benefícios da auditoria interna em aspectos de melhoria no processo de gestão da empresa.

- *Antecipa e procura resolver problemas;*
- *Análises de melhoria;*
- *Avaliação das normas.*

8 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Percebe-se que um dos primeiros pontos destacados foi em relação ao papel da auditoria interna na melhoria dos processos organizacionais. De acordo com a responsável pelo setor, a auditoria interna faz o importante papel de alinhar todos os setores da empresa, melhorando a execução dos processos. Ainda nessa perspectiva, observou-se que as melhorias são notadas principalmente quando a auditoria faz recomendações. De acordo com a gestora desse departamento as recomendações propostas pelo setor contribuem de maneira satisfatória com a estratégia organizacional, uma vez que cuida para que todo o planejado se cumpra da melhor maneira possível, sempre com foco e presteza.

Outro ponto que merece destaque é em relação aos controles internos. Verificou-se que são feitos estudos e análises para se chegar à melhor forma de executar os processos e melhorar os resultados. Com isso é interessante dizer que a auditoria impacta diretamente na gestão de risco da empresa, tendo em vista que fornece valiosas informações que auxiliam diretamente no processo de tomada de decisão, tanto em nível operacional, tático e estratégico.

O presente estudo buscou tratar também a cerca dos aspectos responsáveis para a manutenção da qualidade nos processos de auditoria interna. Segundo a gestora do departamento um dos aspectos mais impactantes é sem dúvida a preparação do auditor. É preciso que o responsável pela execução do processo de auditoria seja bastante competente e proativo. Além disso, o profissional deve ser capaz de analisar as diversas situações com uma visão sistêmica, a fim de propor recomendações de maior qualidade que devem possuir orientação para risco e estratégia.

Observou-se também que a organização estudada executa processos de auditoria interna com a finalidade de analisar a organização como um todo, identificar riscos e alcançar melhorias. Deve-se frisar que tanto os relatórios reportados às áreas auditadas quanto às recomendações feitas são consideradas satisfatórias.

Sabendo que não se administra aquilo que não se controla a empresa afirma que, a equipe responsável pela auditoria sempre acompanha os dados, indicadores gráficos e os resultados de forma geral. Para a gestora responsável pelo setor, a auditoria interna fornece vários benefícios para as empresas e com a Empresa Alfa não é diferente. Nesse aspecto a gestora diz que, por meio da auditoria interna é possível antecipar os problemas e resolvê-los

mais facilmente, visando sempre melhorar os processos a fim de tornar a empresa mais eficiente, produtiva e consequentemente competitiva.

Em termos de alinhamento estratégico é possível afirmar que a empresa em questão faz uso de processos de auditoria interna no sentido de fortalecer sua missão , visão e também os seus valores.

9 CONTRIBUIÇÕES

Verifica-se que a auditoria interna na empresa estudada já é bastante estruturada e flui bem em consonância com os demais departamentos. É possível verificar pelas análises realizadas que são muitas contribuições positivas advindas pela auditoria interna na organização em análise.

Nesse sentido pode-se sugerir:

- Fortalecer a comunicação interna no sentido de fortalecer internamente entre os colaboradores o processo da consultoria.
- Manter o padrão de consultoria adotado, verificando a possibilidade de incrementar um padrão pré-estabelecido embasado nas diretrizes e políticas empresariais.
- Realizar periodicamente treinamentos com os responsáveis pela auditoria.
- Elaborar um checklist de auditoria padrão, que poderá ser alterado caso necessário.

10 CRONOGRAMA

02/11	Início do trabalho com pesquisa de materiais bibliográficos.
09/11	Seleção efetiva de bibliografias e escrita do referencial teórico.
16/11	Elaboração e aplicação do questionário para verificar a situação da empresa.
23/11	Finalização de toda a parte escrita.
30/11	Apresentação das contribuições e sugestão de melhorias.

11 CONCLUSÃO

É sabido que uma empresa competitiva é aquela que sabe se posicionar bem no mercado, possuindo credibilidade que em um momento posterior se transforma em rentabilidade. Ser competitiva é estar entre os melhores dentro e também fora do segmento de atuação, é vender mais e se adaptar as adversidades impostas pela concorrência de modo geral. Dessa maneira é imprescindível destacar o papel da auditoria interna como facilitadora do aumento da competitividade.

Quanto mais mudanças acontecem, maiores são as necessidades das empresas se adequarem, cabendo à auditoria interna o papel de auxiliar nessa adequação e gerenciamento. A auditoria interna busca avaliar, criar, adaptar e ajustar os controles internos à realidade da empresa. Diante disso, frisa-se que essas funções contribuem para o sucesso organizacional, possuindo influência direta na competitividade.

Outro aspecto a se considerar é o aumento da complexidade organizacional e também questões de cunho geográfico. Nesses dois aspectos tem-se que a empresa se torna grande e precisa manter um controle proporcional ao seu tamanho, para que não se resulte em perdas desnecessárias e altamente prejudiciais. Nesse sentido é possível afirmar que a auditoria interna viabiliza uma análise mais completa, observando uma empresa maior do que a soma de suas partes.

Em termos de economicidade é possível salientar que por meio da auditoria interna é possível otimizar processos, descobrir e solucionar problemas que tenham impacto direto no setor financeiro. Sabe-se que a situação econômica do país não é das melhores, sendo assim qualquer empresa precisa gerenciar bem suas finanças para que consiga cumprir com suas obrigações. Por fim, é interessante dizer que a grande contribuição dos auditores em relação à competitividade no mercado, trouxe às organizações um apoio incondicional com avaliação nos controles internos e redução nos custos incorridos nos produtos fabricados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo** Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos. 7. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2010. 517 p.

AMARAL, Liliane Souza Santos do; BERTEGANI, Marielle Constâncio. **A Importância da Auditoria Interna nas Organizações**. Terra e Cultura. Ano 33. Edição nº 64. 2017.

ARAÚJO, P. S.; ARRUDA, D. G.; BARRETTO, P. H. T. **Auditoria contábil: enfoque teórico, normativo e prático**. São Paulo: Saraiva, 2008.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 2º ed. São Paulo: Atlas S.a., 2007.

CFC. Resolução n. 986, de 21 de novembro de 2003. **Aprova os procedimentos referentes a atividade de auditoria interna contábil**. Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/Confirmacao.aspx>. Acesso em: 06 Out. 2022.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. – 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2013.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÉLIS, D. L. M.; PINHEIRO, L. E. T. Percepção de auditores e auditados sobre as práticas de auditoria interna em uma empresa do setor energético. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 23, n. 60, p. 212– 222, 2012.

LIMA, Ana Carina Ritzel. **Auditoria Contábil Interna como Instrumento de Apoio para Gestão de Empresas**. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2011. 21 p. Disponível em: . Acesso em: 14 Set. 2022.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de.;MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.**Rev. Katál. Florianópolis**. v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

PAMPONET, Arnaud Velhoso. **Auditoria Interna de Processos**. Fortaleza: Portal de Auditoria, 2009. 15 p. Disponível em: Acesso em: 14 Set. 2022.

PAULA, Maria Gorete Miranda Almeida. **Auditoria Interna: Embasamento Conceitual e Suporte Tecnológico**. São Paulo: Atlas, 1999.

RAQUEL,Josemária Iris de Medeiros. **Auditoria interna: um instrumento fundamental para a entidade e uma ferramenta importante para a tomada de decisão** / Josemaria Iris de Medeiros Raquel. - Caicó, RN: UFRN, 2016. 58f.: il.

REITER, Ana Paula. **A AUDITORIA INTERNA COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS TRABALHISTAS EM UMA INDÚSTRIA LOCALIZADA NO VALE DO TAQUARI**. 2014. Disponível em:

<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/780/1/2014AnaPaulaReiter.pdf>. Acesso em: 17 Set.2022.

ROSA, Gisele Theodora Evaristo; MOREIRA, Josiane Queiroz; HARANO Fernando Takeo. Auditoria interna auxiliando o processo de gestão. **Rev. Eletrônica Organ. Soc.**, Iturama (MG), v. 7, n. 8, p. 134-146, jul./dez. 2018 DOI: 10.29031/ros.v7i8.409.

VASCONCELOS, V. L. et al. **As práticas de auditoria interna em uma cooperativa de crédito sob a perspectiva do caso ii.** Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 113- 130, 2017.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.

ANEXO**QUESTIONÁRIO SOBRE AUDITORIA INTERNA**

ENTREVISTADORA: Lorena Karla Pires

TÍTULO DO TRABALHO: Auditoria Interna como instrumento para sucesso empresarial

- 1- De que forma os trabalhos de auditoria melhoram o desempenho dos processos de sua empresa?
- 2- As recomendações da auditoria contribuem para melhorar o alinhamento entre o processo e a estratégia da empresa? Explique.
- 3- Os trabalhos de auditoria melhoram os controles internos de sua empresa? Se sim, explique como.
- 4- Qual o impacto da auditoria interna na gestão de riscos da empresa?
- 5- Quais fatores você mais associa à qualidade do trabalho de auditoria?
 - () Preparação do auditor
 - () Prazo de comunicação dos resultados
 - () Número de pontos encontrados
 - () Qualidade das recomendações da auditoria
 - () Orientação para risco, orientação para a estratégia
 - () Monitoramento pela auditoria dos planos de ação acordados
 - () Implementação dos planos de ação pela área auditada
- 6- Quais os principais objetivos da empresa na condução dos trabalhos de auditoria interna?
- 7- Como você avalia os resultados reportados às áreas auditadas?
- 8- As recomendações da auditoria para solução das deficiências encontradas são:
 - () Péssimas

- ☐ Pobres
- ☐ Razoáveis
- ☐ Boas
- ☐ Ótimas

9- A emissão do relatório de auditoria à área auditada, quanto à tempestividade, é:

- ☐ Extremamente tardia
- ☐ Tardia
- ☐ Razoável
- ☐ Geralmente adequada
- ☐ Tempestiva

10- Você ou a sua equipe gerenciam e monitoram o cumprimento, pela área auditada, das ações acordadas para melhorias e correções de processos? Explique como isso ocorre.

11- Liste os principais benefícios da auditoria interna em aspectos de melhoria no processo de gestão da empresa.